

VALIDAÇÃO DE CURSO *ON-LINE* SOBRE CUIDADOS POSTURAIIS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Waldemar Brandão-Neto¹ 

Dayane Gabrielly da Silva¹ 

Nicolle Augusta Artoni de Brito Araújo¹ 

Claudinalle Farias Queiroz de Souza¹ 

Eunice de Fátima Soares da Cunha¹ 

Talita Helena Monteiro de Moura² 

Maria Cândida de Carvalho Furtado³ 

¹Universidade de Pernambuco, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife, Pernambuco, Brasil.

²Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Executiva de Gestão Estratégica e Coordenação Geral, Diretoria Geral de Telessaúde. Recife, Pernambuco, Brasil.

³Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Objetivos: Validar o conteúdo de um curso *on-line* sobre cuidados posturais ao recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e verificar a satisfação dos cursistas.

Método: Estudo metodológico de validação de conteúdo por 13 juízes com expertise em neonatologia e educação *on-line* que responderam ao instrumento de validação de conteúdo educacional: e por 175 cursistas que avaliaram o curso mediante um questionário de satisfação. O critério para validação foi concordância superior a 80,0%, analisado por meio do *Content Validity Index* (CVI), Coeficiente de Validação de Conteúdo (CVC), teste binomial e estatística descritiva para análise das variáveis de satisfação. A coleta de dados ocorreu de janeiro a junho de 2022 para a etapa da validação; e no período de junho de 2023 para a etapa de avaliação realizada pelos cursistas.

Resultados: Todos os itens obtiveram concordância superior a 80,0% com CVI e CVC total de 83,3% e 91,0%, respectivamente. Os cursistas avaliaram positivamente o curso quanto à organização do conteúdo, coerência entre teoria e prática, navegabilidade, qualidade dos materiais e possibilidade de aplicação na prática profissional.

Conclusão: O curso *on-line* foi considerado válido no tocante aos objetivos, estrutura/apresentação e relevância. Portanto, pode ser ofertado como recurso educacional aberto no aperfeiçoamento de profissionais de saúde e enfermagem a fim de prestar o cuidado postural aos recém-nascidos em ambiente crítico, elevando o desempenho dos cuidados desenvolvimentais.

DESCRITORES: Recém-nascido prematuro. Unidades de terapia intensiva neonatal. Educação à distância. Estudos de validação. Qualidade da Assistência à Saúde. Enfermagem neonatal.

COMO CITAR: Brandão-Neto W, Silva DG, Araújo NAAB, Souza CFQ, Cunha EFS, Moura THM, Furtado MCC. Validação de curso *on-line* sobre cuidados posturais ao recém-nascido prematuro. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2024 [acesso MÊS ANO DIA]; 33: e20230249. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0249pt>

VALIDATION OF AN ONLINE COURSE ON POSTURAL CARE FOR PRETERM NEWBORNS

ABSTRACT

Objectives: Validation of an online course content on postural care for newborns in the Neonatal Intensive Care Unit and assessment of participant satisfaction.

Method: Methodological study of content validation by 13 judges with expertise in neonatology and online education who responded to the educational content validation instrument, and by 175 course participants who evaluated the course through a satisfaction questionnaire. The criterion for validation was agreement above 80.0%, analyzed through the Content Validity Index (CVI), Content Validation Coefficient (CVC), binomial test, and descriptive statistics for analyzing satisfaction variables. Data collection took place from January to June 2022 for the validation stage, and during June 2023 for the evaluation stage conducted by the course participants.

Results: All items obtained agreement above 80.0% with a total CVI and CVC of 83.3% and 91.0%, respectively. The course participants positively evaluated the course regarding content organization, coherence between theory and practice, navigability, quality of materials, and applicability in professional practice.

Conclusion: The online course was considered valid regarding its objectives, structure/presentation, and relevance. Therefore, it can be offered as an open educational resource in the training of healthcare and nursing professionals to provide postural care to newborns in critical environments, thereby enhancing the performance of developmental care.

DESCRIPTORS: Preterm newborn. Neonatal intensive care units. Education at a distance. Validation studies. Quality of healthcare. Neonatal nursing.

VALIDACIÓN DEL CURSO ONLINE SOBRE CUIDADOS POSTURALES DEL RECIÉN NACIDO PREMATURO

RESUMEN

Objetivos: Validar el contenido de un curso online sobre cuidados posturales del recién nacido en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales y verificar la satisfacción de los participantes del curso.

Método: Estudio metodológico de validación de contenido realizado por 13 jueces con experiencia en neonatología y educación en línea que respondieron al instrumento de validación de contenido educativo: y por 175 participantes del curso que evaluaron el curso mediante un cuestionario de satisfacción. El criterio de validación fue una concordancia mayor al 80,0%, analizado mediante el *Content Validity Index* (CVI), Coeficiente de Validación de Contenido (CVC), prueba binomial y estadística descriptiva para analizar las variables de satisfacción. La recolección de datos se realizó de enero a junio de 2022 para la etapa de validación; y en junio de 2023 para la etapa de evaluación realizada por los participantes del curso.

Resultados: Todos los ítems lograron una concordancia superior al 80,0% con un CVI y un CVC total de 83,3% y 91,0%, respectivamente. Los participantes del curso coincidieron en una evaluación positiva en términos de organización de contenidos, coherencia entre teoría y práctica, navegabilidad, calidad de los materiales y posibilidad de aplicación en la práctica profesional.

Conclusión: El curso en línea se consideró válido en términos de objetivos, estructura/presentación y relevancia. Por lo tanto, puede ofrecerse como un recurso educativo abierto para el perfeccionamiento de los profesionales de la salud y de enfermería con el fin de brindar cuidados posturales a los recién nacidos en ambientes críticos, y elevar la prestación de los cuidados del desarrollo.

DESCRIPTORES: Recién nacido prematuro. Unidades de cuidados intensivos neonatales. Educación a distancia. Estudios de validación. Calidad de la atención en salud. Enfermería neonatal.

INTRODUÇÃO

O nascimento de um recém-nascido prematuro (RNPT) exige um ambiente propício, composto por uma equipe de saúde qualificada que garanta não só a sua sobrevivência, mas principalmente favoreça a continuidade do desenvolvimento saudável fora do útero materno, minimizando os riscos¹. Os enfermeiros desempenham um papel decisivo para enriquecer as intervenções ambientais nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), pois são os profissionais que passam mais tempo no cuidado direto dentro das Unidades. Portanto, atuam como elo para incitar diálogos sobre propostas de cuidado individualizadas e centradas na família².

Uma das primeiras intervenções de suporte ao neurodesenvolvimento na UTIN é o posicionamento terapêutico, em que são aplicadas estratégias para aninhar, conter ou enrolar os bebês, o que favorece um melhor desenvolvimento músculo esquelético, postural e alinhamento biomecânico³. Para tanto, é necessário que enfermeiros e equipe de saúde aprimorem seus conhecimentos acerca do manejo do cuidado postural e seus benefícios, uma vez que a literatura destaca obstáculos para a incorporação dessas práticas no ambiente da UTIN³⁻⁴.

Evidências trazem o efeito de programas educativos *on-line* na melhora do conhecimento e na aquisição de competência de cuidado desenvolvimental das enfermeiras neonatais⁴⁻⁵. A maior parte dos estudos traz a aplicação de intervenções ambientais, sendo uma delas a criação da cultura do suporte postural na UTIN, minimizando o estresse, a dor e os estímulos que dificultam o desenvolvimento de bebês prematuros. Quanto aos recursos educacionais, boa parte recorreu a plataformas baseadas na web com a oferta de materiais teóricos e vídeos ou aulas gravadas⁵.

A oferta de um curso na modalidade *on-line* sobre o cuidado postural na UTIN vem contribuir com a ampliação dos conhecimentos que enriqueçam a experiência do cuidado aos prematuros, bem como garantir a adesão significativa de enfermeiros e profissionais da saúde por meio da utilização de estratégias de aprendizagem dinâmicas favorecidas pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), cada vez mais eficientes e interativos⁶. Essa modalidade de ensino *on-line* tem contado com facilitadores, como os Recursos Educacionais Abertos (REA) e os chamados *Massive Open Online Courses* (MOOC), produzidos com objetivos de aprendizagem específicos e de maneira democratizada mediante materiais de ensino e pesquisa liberados para o domínio público e/ou licenciados de forma aberta⁶.

As vantagens do ensino *on-line* no contexto da saúde e da enfermagem neonatal estão relacionadas ao conhecimento especializado exigido pela área com o desenvolvimento de competências específicas⁷, bem como as rápidas atualizações das recomendações clínicas. Acerca dos temas mais abordados, a literatura enfatiza que há escassez de conteúdos sobre cuidados de suporte postural⁴. Sendo assim o desenvolvimento desta pesquisa justifica-se pela possibilidade de promover, por meio da criação de um curso *on-line*, a educação em serviço com foco no atendimento das necessidades de cuidado do RN de risco. O objetivo, neste artigo, foi validar o conteúdo de um curso *on-line* sobre cuidados posturais ao recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e verificar a satisfação dos cursistas.

MÉTODO

Pesquisa metodológica norteada pelo referencial teórico da validação de instrumentos recomendado por Pasquali⁸ e pelo referencial metodológico do *Design Thinking* (DT) proposto por Brown. O DT pode ser implantado tanto como metodologia de ensino quanto como ferramenta para a construção de inovações, utilizando cinco etapas, empatizar, interpretar, idear, experimentar/prototipar e evoluir⁹.

Nesta pesquisa, será apresentada a quinta etapa do DT, “evoluir”, com a descrição dos procedimentos relacionados ao refinamento e validação do recurso educacional aberto por meio do feedback de um time de especialistas, a fim de discutir o propósito do curso e apontar soluções em conjunto agregando valor à ferramenta tecnológica.

Na validação de conteúdo, os juízes foram selecionados por consulta na Plataforma Lattes, com base na seguinte estratégia de busca: assunto (título ou palavra – chave da produção) – enfermagem neonatal, estudos de validação e educação à distância, opções “doutores” e “demais pesquisadores (mestres, especialistas)”; e pela técnica de “bola de neve” mediante contatos e parcerias já existentes com líderes e membros de grupos de pesquisa cadastrados no diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, na área de informática em saúde.

Para incluir o juiz na amostra, foram tomados por base os critérios de Jasper¹⁰, segundo os quais o juiz deve atender ao menos dois dos cinco critérios de inclusão, ter habilidade/conhecimento adquirido pela experiência; ter habilidade/conhecimento especializado que o torna uma autoridade no assunto; ter habilidade especial em determinado assunto; ter aprovação em teste específico para identificar especialistas; e ter classificação alta atribuída por uma autoridade na área de interesse do estudo. Para os profissionais da área de design, foram considerados: titulação: experiência profissional; pesquisa; e conhecimentos sobre a temática de construção e validação de tecnologia assistencial/educativa.

Ao total, foram convidados 60 juízes e 13 responderam, sendo 9 enfermeiros, 1 médica, 1 fisioterapeuta e 2 designers educacionais. Esse número está dentro do recomendado pelo referencial teórico, que sugere a quantidade mínima de 6 juízes e máxima de 20⁸. Optou-se por utilizar, intencionalmente, um número ímpar de avaliadores para evitar questionamentos dúbios e empate nas opiniões.

Assim, os juízes selecionados receberam convite via e-mail, contendo dois links de acesso exclusivo. No primeiro link foram disponibilizadas instruções de acesso à plataforma AVA, informações de login e senha provisória, a carta convite e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e no segundo link constava os dados de caracterização do perfil do avaliador e o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde¹¹. Neste os juízes avaliaram o curso quanto ao objetivo, estrutura/apresentação e relevância, distribuídos em 18 itens com opções de respostas utilizando a escala Likert, sendo 0 = discordo, 1 = concordo parcialmente e 2 = concordo totalmente. Estipulou-se prazo de 15 dias para o retorno do material de coleta de dados. Nos casos em que houve atraso, realizou-se novo contato com o respectivo juiz, reiterando a importância da participação e avaliação do curso, sendo concedido prazo de mais sete dias. Em seguida, o formulário foi encerrado, e as respostas não foram mais recebidas. Ao todo, o período de coleta de dados para a validação de conteúdo compreendeu os meses de janeiro a junho de 2022.

Quanto à estrutura final do curso, o primeiro e o segundo módulos trazem a importância do enfermeiro e equipe de saúde no cuidado desenvolvimental, revisitando a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale para destacar as interconexões entre cuidado e ambiente social, dimensão de primeira ordem que integra o universo do cuidado ao RN de risco. O terceiro módulo aborda de forma ampla conhecimentos sobre a aplicação das técnicas de posturação, compreendendo-as dentro de uma linha de cuidado que deve fazer parte da assistência aos prematuros, ajudando-os a lidarem melhor com o ambiente da UTIN. Por fim, no quarto módulo estão contempladas informações úteis para incrementar as orientações e fortalecer os programas de acompanhamento e vigilância de bebês de risco, tais como: organização de plano de cuidados, visita domiciliar, integração entre serviços de saúde, apoio e suporte às famílias, sobretudo àquelas em situações de vulnerabilidade. Ao finalizar cada módulo, o cursista realiza um exercício de aprendizagem, além do teste final para conclusão do curso.

A etapa seguinte foi o lançamento do curso, ocorrido no mês de dezembro de 2022, mediante a realização de webpalestra promovida pelo Núcleo Estadual de Telessaúde. Foi elaborada uma programação com palestras de enfermeiras que são referência na área da gestão e da assistência neonatal, bem como a apresentação de um vídeo educativo sobre a estrutura do curso, seus objetivos, requisitos e orientações de acesso à plataforma. Após o lançamento, o acesso ao curso

foi liberado para os cursistas realizarem o cadastro na plataforma AVA da Telessaúde, através do link <https://telessaude.pe.gov.br/ead/>, e em seguida inscrição no curso. Assim, até o mês de junho de 2023, havia 1.347 inscritos, dos quais 175 haviam concluído e 1.172 estavam cursando. Ao final, os concluintes respondem um questionário de satisfação que gera indicadores de qualidade global do curso, pertinência do conteúdo, ampliação da aprendizagem e aplicabilidade prática.

Na avaliação de satisfação dos cursistas, foi utilizado um formulário adaptado com base no Modelo de Donald Kirkpatrick¹² para mensurar a satisfação em relação ao AVA, conteúdos e aplicabilidades em seu contexto de trabalho. O Modelo abrange quatro níveis de avaliação: reação, aprendizado, comportamento e resultados. Nesse curso, foi utilizado o nível de avaliação de reação, o qual concentra-se na coleta de feedback dos cursistas. A avaliação de reação é crucial para identificar aspectos positivos e negativos do curso, possibilitando que a equipe gestora vislumbre possibilidades de melhorias em relação ao conteúdo, formato e metodologia de ensino para atender melhor às necessidades dos cursistas.

Os dados foram armazenados e organizados no *Microsoft Excel for Windows* e posteriormente processados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 23.0. Foi utilizada a estatística descritiva para análise das variáveis sociais e profissionais dos juízes e das repostas do questionário de satisfação dos cursistas, enquanto para análise de conteúdo, foram usados o *Content Validity Index* (CVI) e o Coeficiente de Validação de Conteúdo (CVC). O uso do CVI seguiu três abordagens: I-CVI (*Item-Level Content Validity Index*): para cada item, o I-CVI foi computado pelo número de juízes que avaliou o item de forma positiva, ou seja, que responderam “concordo” e “concordo totalmente”; b) S-CVI/AVE (*Scale-Level Content Validity Index, Average Calculation Method*): média dos I-CVIs de todos os itens da escala; c) S-CVI/UA (*Scale-Level Content Validity Index*): proporção dos itens avaliados como “concordo” e “concordo totalmente”, por todos os juízes¹³.

O objetivo do CVC é examinar itens que podem não estar adequados aos objetivos do instrumento. Para este estudo, o CVC foi calculado para cada item (CVC_i) e para o instrumento como um todo (CVC_T). O CVC do item (CVC_i) é calculado por meio da divisão da média dos valores dos julgamentos dos juízes ($\sum x_j$) pelo valor máximo da última categoria da escala Likert ($V_{máx}$). Já o CVC total (CVC_T) é dado pela subtração da Média dos CVC_j dos juízes (CVC_j) para o instrumento como um todo, pelo erro-padrão (PEj) da polarização dos juízes¹⁴. Além disso, foi realizado o teste exato de distribuição binomial, indicado para pequenas amostras, com nível de significância de 5% ($p > 0,05$), e proporção de 0,80 para concordância de resposta entre os juízes, a fim de estimar a confiabilidade estatística ao CVI e CVC. Foram considerados válidos valores de CVI e CVC iguais ou superiores a 0,80 e, preferencialmente, maiores que 0,90¹³⁻¹⁴.

Em todas as etapas de coleta de dados envolvendo seres humanos foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Quanto à caracterização dos juízes que validaram o curso, 12 eram do sexo feminino; e 1, do sexo masculino. No tocante à titulação, cinco tinham pós-doutorado; quatro, doutorado; dois, mestrado; e dois eram especialistas na área de neonatologia. No que se refere à prática profissional, nove tinham média de 12 anos de atuação na assistência com recém-nascidos pré-termo, e dois com média de cinco anos. Já os dois profissionais de design tinham média de nove anos de atuação na área de educação *on-line* para profissionais de saúde.

Conforme apresentado na Tabela 1, os juízes consideraram o conteúdo do curso adequado, as medidas de CVI e CVC por itens foram maiores que 0,80 ($p > 0,05$ – teste binomial). A avaliação do

curso contemplou três aspectos (objetivo, estrutura/apresentação, e relevância), e apresentou média de concordância por aspecto maior que 80,0%, com 95,2%, 100,0% e 100,0%, respectivamente. A proporção dos itens do instrumento que atingiram total concordância (concordo totalmente ou concordo parcialmente) por todos os juízes (S-CVI/UA) foi de 83,3%, e o CVC total (CVC_T) foi de 91,0%. Mesmo com esse resultado, as sugestões lançadas pelos juízes no campo de comentários do instrumento de coleta foram levadas em consideração; e, por serem alterações que não comprometeram o conteúdo do curso, considerou-se o curso validado na primeira rodada. Os juízes sugeriram inversão na ordem de videoaulas com inclusão de lembretes e palavras-chave ao longo da gravação, revisão

Tabela 1 – Concordância dos juízes quanto aos objetivos, estrutura, apresentação e relevância do curso *on-line* (n =13) Recife, Pernambuco, Brasil, 2023.

Aspectos Avaliados	Concordância n (%)			I-CVI*	CVCi†	Valor de p‡
	Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Objetivos						
1. Contempla tema proposto	0 (0,0%)	2 (15,4%)	11 (84,6%)	1,0	0,92	0,055
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	0 (0,0%)	4 (30,8%)	9 (69,2%)	1,0	0,85	0,055
3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	1 (7,7%)	0 (0,0%)	12 (92,3%)	0,92	0,92	0,234
4. Proporciona reflexão sobre o tema	1 (7,7%)	0 (0,0%)	12 (92,3%)	0,92	0,92	0,234
5. Incentiva mudança de comportamento	1 (7,7%)	2 (15,4%)	10 (76,9%)	0,92	0,85	0,234
(S-CVI/Ave)		95,2%				
Estrutura/Apresentação						
6. Linguagem adequada ao público-alvo	0 (0,0%)	1 (7,7%)	12 (92,3%)	1,0	0,96	0,055
7. Linguagem apropriada ao material educativo	0 (0,0%)	2 (15,4%)	11 (84,6%)	1,0	0,92	0,055
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	0 (0,0%)	3 (23,1%)	10 (76,9%)	1,0	0,88	0,055
9. Informações corretas	0 (0,0%)	3 (23,1%)	10 (76,9%)	1,0	0,88	0,055
10. Informações objetivas	0 (0,0%)	4 (30,8%)	9 (69,2%)	1,0	0,85	0,055
11. Informações esclarecedoras	0 (0,0%)	2 (15,4%)	11 (84,6%)	1,0	0,92	0,055
12. Informações necessárias	0 (0,0%)	3 (23,1%)	10 (76,9%)	1,0	0,88	0,055
13. Sequência lógica das ideias	0 (0,0%)	3 (23,1%)	9 (69,2%)	1,0	0,85	0,055
14. Tema atual	0 (0,0%)	1 (7,7%)	12 (92,3%)	1,0	0,96	0,055
15. Tamanho do texto adequado	0 (0,0%)	3 (23,1%)	9 (69,2%)	1,0	0,85	0,055
(S-CVI/Ave)		100,0%				
Relevância						
16. Estimula aprendizado	0 (0,0%)	1 (7,7%)	12 (92,3%)	1,0	0,96	0,055
17. Contribui para o conhecimento na área	0 (0,0%)	1 (7,7%)	12 (92,3%)	1,0	0,96	0,055
18. Desperta interesse pelo tema	0 (0,0%)	1 (7,7%)	12 (92,3%)	1,0	0,96	0,055
(S-CVI/Ave)		100,0%				

* I-CVI – *Item-Level Content Validity Index*; † CVC_i – Coeficiente de Validação de Conteúdo do item i; ‡ p – teste binomial; || S-CVI/AVE – *Scale Level Content Validity Index* (average calculation method).

no caso clínico e em questões de exercícios acerca da correção gramatical, bem como sugestões de referências bibliográficas para consulta. Todas as modificações permitiram agregar qualidade ao conteúdo informado no curso.

A Tabela 2 traz os indicadores de satisfação e de qualidade do curso obtidos das respostas dos cursistas que concluíram o curso até junho de 2023. Observam-se altas taxas de respostas satisfatórias em relação ao conteúdo trabalhado no curso, navegabilidade, materiais disponibilizados, conhecimento adquirido e sua aplicabilidade na prática. Acerca do perfil dos concluintes, 75 (42,9%) tinham idade entre 25 e 35 anos, 79 (45,1%) tinham ensino superior completo, e 126 (72,0%) eram profissionais da assistência à saúde (enfermeiras/os, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e médicos/as). Quando questionados sobre a motivação para participar do curso, 98 (56,0%) relataram a necessidade de aprimorar a prática profissional, e 50 (28,5%) referiram o interesse em conhecer o conteúdo. Participaram profissionais advindos dos Estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Ceará, Pará, Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Distrito-Federal, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Na parte final do questionário, há um campo aberto em que os cursistas justificam o motivo de terem marcado a resposta “insatisfeito” ou “muito insatisfeito” em alguns dos itens avaliados. A maioria das respostas nesse campo eram sobre dificuldades de visualização de slides pelo *smartphone* e questões da avaliação final que não foram identificadas no conteúdo, aspectos que poderão ser aperfeiçoados na próxima versão do curso. Além disso, muitos outros cursistas aproveitaram o espaço para fazer uma avaliação positiva e comentaram a organização e clareza do curso, a boa distribuição do material didático e a carga horária equilibrada para a conclusão. Já outro campo indagava sobre os possíveis impactos da realização do curso para o serviço de saúde no qual atua, contendo respostas relacionadas à aquisição de conhecimentos e melhoria da prática clínica e do cuidado.

Tabela 2 – Indicadores de satisfação e qualidade do curso avaliado pelos cursistas concluintes (n=175) Recife, Pernambuco, Brasil, 2023.

Itens Avaliados	Indicadores de satisfação n (%)				
	Muito satisfeito	Satisfeito	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente
1. Conteúdos do curso coerentes com as necessidades de aprendizagem	115 (65,7%)	56 (32,0%)	2 (1,1%)	1 (0,6%)	1 (0,6%)
2. Conteúdos do curso coerentes com a prática profissional	115 (65,7%)	55 (31,4%)	0 (0,0%)	2 (1,1%)	3 (1,7%)
3. Sequência em que os conteúdos foram apresentados	118 (67,4%)	54 (30,8%)	2 (1,1%)	1 (0,6%)	0 (0,0%)
4. Recursos (textos, vídeos, imagens, biblioteca virtual)	111 (63,4%)	60 (34,2%)	2 (1,1%)	0 (0,0%)	2 (1,1%)
5. Atividades avaliativas	100 (57,1%)	68 (38,8%)	2 (1,1%)	3 (1,7%)	2 (1,1%)
6. Navegação no AVA	105 (60,0%)	63 (36,0%)	2 (1,1%)	2 (1,1%)	3 (1,7%)
7. Suporte para problemas com o AVA	96 (54,8%)	62 (35,4%)	0 (0,0%)	2 (1,1%)	15 (8,6%)
8. Tempo para conclusão do curso	111 (63,4%)	60 (34,2%)	0 (0,0%)	2 (1,1%)	2 (1,1%)
9. Compreensão sobre cuidados posturais com o recém-nascido pré-termo após participação no curso	104 (59,4%)	68 (38,8%)	0 (0,0%)	2 (1,1%)	1 (0,6%)
10. Aplicação do conhecimento adquirido no curso na prática profissional	111 (63,4%)	60 (34,2%)	0 (0,0%)	3 (1,7%)	1 (0,6%)

DISCUSSÃO

Cursos na modalidade *on-line* têm ganhado ampla projeção no ensino e nas práticas de educação profissional em saúde, integrando plataformas educacionais de importantes instituições públicas. Como ferramenta tecnológica, é capaz de instruir com interatividade e motivação, requisitos essenciais para criar condições favoráveis a um processo de aprendizagem comprometido com a geração de conhecimento¹⁵. No entanto, é necessário rigor na disponibilização dos conteúdos nas plataformas para que se alcance a qualidade desejada na formação profissional ofertada no formato *on-line*. Sendo assim, o conhecimento veiculado no curso necessita ser confiável, preciso e baseado em evidências científicas seguras e ser submetido a um processo de validação com especialistas para contribuir com a qualidade do material desenvolvido¹⁵.

Especificamente, cursos nessa modalidade têm despertado o interesse de profissionais de saúde e enfermeiras (os) para impulsionar melhorias nas práticas do cuidado, ao passo que oferecem um campo promissor para a enfermagem desenvolver e liderar programas de educação permanente por meio das tecnologias digitais no ensino *on-line*. Um estudo demonstrou que, quando as instituições hospitalares e formadoras estimulam um ambiente criativo adequado para que enfermeiras (os) expressem suas ideias e opiniões e elaborem estratégias para aumentar a participação em cursos de treinamento/atualização, incluindo à distância, ocorrem melhorias nas habilidades de cuidado e na eficiência de tempo dedicado ao cuidado¹⁶.

A implantação de modelos de cuidado de desenvolvimento integrativo na UTIN, considerado padrão de excelência na assistência aos prematuros, é essencial para o cuidado individualizado e suporte ao desenvolvimento neurológico. Esse modelo proposto pelos estudiosos Altimier e Phillips¹⁷ tem sete componentes: 1) ambiente de cura; 2) parceria com as famílias; 3) posicionamento e manuseio; 4) proteção do sono; 5) minimização do estresse e da dor; 6) proteção da pele; e 7) otimização da nutrição. Todavia, na prática clínica dos profissionais de saúde, o foco no cuidado desenvolvimental parece ser pouco explorado, o que acarreta maior concentração do cuidado nas necessidades de oxigenação, circulação e nutrição nas primeiras horas de vida do RNPT⁶. Em um estudo de Portugal, foi verificado que, dentre as práticas de cuidados centrados no desenvolvimento, o posicionamento foi o menos frequente e, por vezes, negligenciado pelos enfermeiros, o que indica a necessidade de maior foco na formação¹⁸ e, o que converge com a proposta do oferecimento do curso, objeto da presente investigação.

Estudos relataram vantagens na oferta de curso *on-line* para melhorar o conhecimento, as habilidades e o desenvolvimento de competências específicas em enfermeiros e demais membros da equipe, principalmente se estiver numa estrutura modular e for dinamizado com vídeos demonstrativos e estudos de caso¹⁹. O Curso *on-line* sobre cuidados posturais ao recém-nascido pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal disponibilizou conteúdos teóricos e habilidades para ajudar a desenvolver a competência clínica dos profissionais de saúde e enfermagem que prestam assistência aos bebês de risco. Na sua elaboração, foram considerados recursos digitais para fins educativos, dentre eles a forma de organização, a interpretação e a visualização do conteúdo apresentado, para que o produto final seja interessante e favoreça a reflexão sobre a prática, além de agregar mais conhecimento²⁰. Neste estudo, o curso seguiu um padrão conciso na disposição desses aspectos em seus módulos.

De forma geral, a avaliação do curso realizada tanto pelos juízes quanto pelos cursistas foi positiva, com comentários acerca da importância dos cuidados de suporte ao desenvolvimento na UTIN e do aproveitamento do curso com conhecimentos que podem auxiliar na prática profissional. A validação pelos juízes permitiu corrigir imprecisões e informações pouco claras, bem como garantir linguagem adequada e compreensível aos participantes do curso¹¹. Isso proporcionou oferta final

de um recurso educacional atrativo e com potencial para colaborar com ações de treinamentos em serviço e demais estratégias de educação permanente.

Cabe ressaltar que, no aspecto dos objetivos, houve discordância de um juiz nos seguintes itens: esclarecimentos de dúvida e reflexão sobre o tema; e mudança de comportamento. Embora com concordância superior a 80%, tal colocação implicou a revisão da dinâmica do curso e o tempo em que as informações estavam sendo colocadas, para proporcionar a construção de conhecimentos contextualizados com a vivência prática e gerar o sentimento de provocar mudanças no ambiente do cuidado. Com esta revisão, verificou-se uma avaliação positiva dos cursistas, que identificaram coerência entre o conteúdo do curso e as necessidades de aprendizagem para aprimorar a prática profissional. O conteúdo de um curso *on-line* para profissionais de saúde que detêm forte competência técnica não pode ser estático e apenas “recheado” de informações e condutas prescritivas: precisa responder às preocupações dos serviços de saúde e às exigências e necessidades da sociedade²⁰.

O curso, em sua estrutura/apresentação, considerou a linguagem, as informações, o tema e a adequação do texto. Para tanto, utilizou recursos audiovisuais variados e ferramentas para estimular o processo de ensino-aprendizagem, como videoaulas, textos, imagens e exercícios baseados em vídeos e fotos. Esses subsídios aumentam o envolvimento ativo do cursista no processo educativo e estimulam o exercício da atenção e memória do trabalho, bem como o foco na diferenciação de elementos, conceitos e desafios, contribuindo para um encadeamento de ideias com sentido prático²¹. Também foi adotada a associação de palavras e de imagens que correspondem a ações práticas. Já os casos clínicos tiveram o objetivo não só de exercitar a capacidade de reconhecimento de problemas vivenciados no mundo real, mas principalmente de dar soluções concretas e aplicáveis.

Autores destacam que a linguagem utilizada em um curso *on-line* deve ser clara, objetiva e acessível, a fim de promover a compreensão e o processo de aprendizado do usuário²². A avaliação positiva da clareza de informações por todos os juízes corrobora essa visão. Os juízes também consideraram os itens “linguagem interativa” e “sequência lógica das ideias” como de grande relevância. A informação visual deve ser atrativa ao aprendizado, incentivando a pessoa a avançar no conhecimento; porém, ela deve ser usada para maximizar o ensino e não provocar distrações²². No curso, os recursos de vídeo, marcas especiais e imagens em movimento estiveram unificados com as informações de texto, reforçando ou trazendo conteúdo novo. De modo complementar, também foram bem avaliadas a interface, as cores e a fonte selecionadas, as quais facilitaram a apresentação e a visualização do conteúdo. Um estudo que validou layout e conteúdo de um curso *on-line* sobre avaliação da dor neonatal evidenciou a importância da identidade visual para despertar curiosidade e conexão com o conhecimento²³.

Houve a preocupação em revisar os comentários e destaques dados pelos juízes, uma vez que há concepções equivocadas referentes à estrutura e às exigências de um curso à distância. Uma delas é pensar que a facilidade de acesso não requer responsabilidade e dedicação aos estudos. O esforço e as dificuldades são condições inerentes a qualquer situação de novas aprendizagens, independentemente da modalidade de educação²². A praticidade em realizar um curso *on-line* não quer dizer mais facilidade de estudar, pois é preciso disponibilidade, organização de uma agenda de trabalho e compromisso com a aprendizagem.

Um ponto forte mencionado pelos juízes foi a utilização de vídeo-aulas com demonstração das técnicas de postura utilizando manequim neonatal, com a possibilidade de reprodução repetida pelo cursista do material para fins de exercícios e reflexões sobre sua atuação prática. As técnicas de suporte à postura são pouco aplicadas ou realizadas com pouca segurança no rol das intervenções ao prematuro²⁴. Estudos conduzidos na Coreia do Sul²⁵ e Arábia Saudita⁵ evidenciaram melhora no conhecimento e no desempenho das enfermeiras quanto à performance do cuidado postural em prematuros na UTIN após a implementação de um Programa de treinamento por meio de vídeo. Um

destaque foi à inclusão de informações sobre a participação dos pais nas mudanças de decúbito, que passam a desenvolver cuidados compartilhados com o apoio do profissional para o alcance não apenas de conexões emocionais, mas também de respostas positivas ligadas à reabilitação sensorial e motora dos bebês²⁶.

Considerada uma técnica de baixo custo, os cuidados posturais exigem a adoção do toque gentil, suave e delicado durante os momentos das intervenções profissionais. Para sua aplicação, podem ser utilizados materiais disponíveis no próprio setor, como panos, faixas, rolinhos, colchonetes e o uso de redinhas artesanais, de modo eficiente e seguro, em diferentes estratégias, como o *swaddling* e a posição canguru¹⁸. Enquanto objeto de intervenção multiprofissional, o cuidado postural ao prematuro deve ser sistematizado em protocolos assistenciais, definindo atribuições profissionais, critérios clínicos, duração do posicionamento e os períodos para o manejo do paciente, reduzindo manuseios excessivos e interrupções contínuas do ciclo sono/vigília, os quais acrescentam risco adicional para o RNPT²⁶.

Para os cursistas, o curso apresentou-se como uma ferramenta satisfatória, pois os aspectos educacionais (relevância do tema, objetivos bem como materiais estáticos e dinâmicos), interface do ambiente (navegabilidade e acessibilidade) e recursos didáticos (interatividade e apresentação dos recursos) resultaram em percentuais acima de 50,0% em cada um dos itens. As características do ambiente virtual são imprescindíveis para o sucesso de um curso *on-line* com expectativas positivas sobre a aprendizagem e continuidade no cumprimento de suas etapas: ele deve ser acessível e organizado, visualmente agradável e de fácil utilização⁶. Em um estudo que validou programa de treinamento *on-line*²⁷, também foram encontradas taxas elevadas de respostas positivas de satisfação profissional, o que habilitava o curso para a certificação de profissionais dos serviços de saúde, incluindo sua atuação como multiplicadores.

Destaca-se que os profissionais apontaram positivamente as possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática clínica. Isso se deve à abordagem diferenciada do curso, que estimula um ambiente colaborativo no contexto dos cuidados essenciais ao recém-nascido de risco. A adesão de profissionais a boas práticas de cuidado e intervenção em saúde, após treinamento *on-line*, foi verificada em outro estudo²⁸ mesmo com a sobrecarga de trabalho e responsabilidades profissionais, eles conseguem ter acesso fácil a essas modalidades de curso, inclusive no ambiente de trabalho, de modo cooperativo com outros membros da equipe.

Dessa forma, a opção por um curso em formato *on-line* e autoinstrucional deu-se em razão do público-alvo, em sua maioria adultos e profissionais atuantes ou com interesse na assistência neonatal, que podem ter acesso ao conteúdo do curso de qualquer lugar, por meio de equipamentos eletrônicos diversos e com a frequência desejada, conforme o ritmo de trabalho e a disponibilidade individual²⁹. Isso torna ainda mais importante para aqueles que enfrentam dificuldades de acesso à formação continuada em um país como o Brasil, com assimetrias regionais de centros de ensino superior e concentração de profissionais com acesso a melhores níveis de qualificação em determinadas localidades³⁰. Neste contexto, é indispensável a presença de enfermeiros e profissionais bem treinados e orientados, pois são capazes de defender os interesses das crianças e da família, com uso do conhecimento e da prática clínica para mudar a cultura ambiental na UTIN, fortalecendo modelos multidisciplinares de cuidado e de tomada de decisão^{2,7}.

O processo de validação do curso de cuidados posturais ao prematuro na UTIN confirmou a fidedignidade e segurança das informações fundamentadas cientificamente. A parceria com a Diretoria Geral de Telessaúde de Pernambuco, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde (DGT-SES/PE), possibilitou a criação de um recurso educacional aberto e massivo que vem fortalecer os programas de competência profissional nos serviços de educação permanente neonatal, visando

ao maior alinhamento entre a formação oferecida e os modelos de atenção adotados nas políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este estudo se propôs a realizar apenas a validação de conteúdo do curso com juízes especialistas, não foi conduzida a validade de aparência com os profissionais da equipe multiprofissional de saúde atuantes na UTIN, porém apresenta a opinião dos cursistas ao término do curso, como estratégia de verificar se a ferramenta de ensino é acolhida pelos cursistas.

CONCLUSÃO

O curso *on-line* sobre cuidados posturais ao recém-nascido pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal teve seu conteúdo validado pelos juízes e foi avaliado satisfatoriamente pelos cursistas. A qualidade dos assuntos/informações em relação aos objetivos, estrutura/apresentação e relevância foi assegurada; e foi alcançada concordância superior a 80,0% em todos os itens. A experiência inicial positiva dos cursistas reforça a potencialidade do curso no aprimoramento da prática profissional com repercussões no atendimento de pré-requisitos essenciais no cuidado neonatal de modo singular e integral.

O curso em sua versão final conta com uma carga horária de 30 horas, sendo disponibilizados testes, minijogos, casos clínicos e vídeo-aulas. Ele traz uma sequência lógica de conhecimentos sobre a humanização do cuidado neonatal em ambiente crítico e importância de intervenções mínimas que geram tranquilidade e conforto e forneçam base para a implementação de cuidados de saúde e enfermagem de suporte ao desenvolvimento. Assim, o curso consiste em recurso tecnológico viável, na modalidade de educação aberta, com possibilidade de integrar as plataformas de telessaúde no alcance de metas como: promover o aperfeiçoamento dos profissionais dos serviços de saúde que prestam cuidados aos RNPTs, atuando como multiplicadores de boas práticas do cuidado neonatal em seus contextos clínicos; e colaborar com estratégias de gestão centradas na qualidade da assistência e segurança do cuidado aos prematuros.

Por fim, destaca-se a necessidade de avaliação do curso na prática clínica, verificando as vantagens dessa oferta educacional em mudanças positivas no desempenho profissional e no aprimoramento do processo formativo, o que se mostra como objetivo de estudos futuros.

REFERÊNCIAS

1. Santos IJL, Oliveira ALCB, Brito MA, Costa GR, Silva JS, Fernandes MA. Atención de enfermería en la unidad de cuidado intensivo neonatal desde la perspectiva de las enfermeras. Rev Cubana Enferm [Internet]. 2021 [acesso 2023 Mar 10];37(2):e3638. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192021000200006
2. Monterosso L, Kristjanson L, Sly PD, Mulcahy M, Holland BG, Grimwood S, et al. The role of the neonatal intensive care nurse in decision-making: Advocacy, involvement in ethical decisions and communication. Int J Nurs Pract [Internet]. 2005 [acesso 2023 Mar 25];11(3):108-17. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1440-172X.2005.00512.x>
3. Soares YKC, Santos PO. Posicionamento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. Rev Enferm Foco [Internet]. 2020 [acesso 2023 Jul 11];11(4):49-56. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.3398>
4. Lee HN, Cho H. Effectiveness of Nicu nurses' competence enhancement program for developmentally supportive care for preterm infants: A quasi-experimental study. Heliyon [Internet]. 2023 [acesso 2023 Mar 25];9(1):e12944. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e12944>
5. Ahmed GEN, Mohammed BA. Effect of implementing learning package of nesting and swaddling for premature infants on nurses' knowledge and performance in NICU. Am J Nurs Res [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];7(4):428-36. Disponível em: <https://doi.org/10.12691/ajnr-7-4-4>

6. Bendezu QG, Quijano ER, Hernández VA, Inga BF, Condor DF. Massive open online courses for continuing education for nursing professionals in Peru. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Ago 11];28:e3297. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3803.3297>
7. Gaiva MAM, Silveira A, Viera CS, Maia EBS, Anders JC, Miranda JOF, et al. Posição da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras sobre as competências essenciais do enfermeiro neonatologista e pediatra. *Rev Soc Bras Enferm Ped* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Mar 16];20(2):116-33. Disponível em: <https://doi.org/10.31508/1676-3793202000016>
8. Pasquali L. Psychometrics. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2009 [acesso 2023 Jul 11];43(Esp):992-99. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000500002>
9. Brown T. Design thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro, RJ(BR): Elsevier; 2010.
10. Jasper MA. Expert: A discussion of the implications of the concept as used in nursing. *J Adv Nurs* [Internet]. 1994 [acesso 2023 Jul 11];20:S769-76. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x>
11. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JMD, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construction and validation of an educational content validation instrument in health. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2023 Jun 28];71 Suppl 4:1635-41. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>
12. Kirkpatrick D, Kirkpatrick J. Evaluating training programs: The four levels. Oakland, CA(EUA): Berrett-Koehler Publishers; 2006.
13. Polit DF, Beck CT. The content validity index: Are you know what's being reported? Critique and recommendations. *Res Nurs Health* [Internet]. 2006 [acesso 2023 Ago 23];29(5):489-97. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nur.20147>
14. Hernandez-Nieto RA. Contributions to statistical analysis: The coefficients of proportional variance, content validity and kappa. Mérida, (VE): Booksurge Publishing; 2002.
15. Karpinski JÁ, Mouro NFD, Castro MD, Lara LF. Fatores críticos para o sucesso de um curso em EAD: A percepção dos acadêmicos. *Avaliação (Campinas)* [Internet]. 2017 [acesso 2023 Ago 10];22(2):440-57. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200010>
16. El-Ashry NFI, El-Sayed KA, Abou Ramadon AH. Head nurses time management skills for provision of caring to staff nurses. *Tanta Scientific Nurs J* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Ago 14];25(2):e20210235. Disponível em: <https://doi.org/10.21608/tsnj.2022.235459>
17. Altimier L, Phillips R. The neonatal integrative developmental care model: Advanced clinical applications of the seven core measures for neuroprotective family-centered developmental care. *New Infant Nurs Rev* [Internet]. 2016 [acesso 2023 Ago 12];16(4):230-44. Disponível em: <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2016.09.030>
18. Ferraz LPL, Fernandes AM, Gameiro MGH. Developmental care of premature newborns: Study on practice in portuguese neonatal units. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Ago 25];31:e20210235. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0235en>
19. Maia EBS, La Banca RO, Nascimento LC, Schultz LF, Furtado MCC, Sulino MC, et al. Nurses' perspectives on acquiring play-based competence through an online course: A focus group study in Brazil. *J Pediatr Nurs* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Ago 11];57:e46-e51. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2020.10.008>
20. Gomes DE, Espíndola MB, Cruz RM, Andrade DF. Efetividade da formação profissional ofertada na educação a distância: Validação teórica de um instrumento. *Ensaio: Aval Pol Public Educ* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Ago 11];28(108):762-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002701667>

21. Pimentel FSC, Francisco DJ, Ferreira AR. Jogos digitais, tecnologias e educação: Reflexão e propostas no contexto da Covid-19. Maceió, AL(BR): EDUFAL; 2021.
22. Alencar DC, Pereira MCC, Andrade EMLR. Distance technology for continuing nursing education. *Rev Cubana Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2023 Ago 22];33(4):e1037. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1037>
23. Silva FFF, Costa T, Peres HHC, Duarte ED, Castral TC, Bueno M. Expert assessment of the “Neonatal Pain Assessment Program” online course. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Ago 27];73(4):e20180392. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0392>
24. Quispe-Castillo M, Espiritu-Flores AJ. Efecto de un programa de enfermería sobre los cuidados centrados en el desarrollo del recién nacido prematuro. *Rev Peru Investig Matern Perinat* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Mar 22];11(4):27-34. Disponível em: <https://doi.org/10.33421/114>
25. Moon HJ, Cho KS, An MY, Son DW. Effects of a neonatal supportive positioning training video program for preterm infants on the knowledge and performance of nurses in Neonatal Intensive Care Units. *Asian Nurs Res* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Ago 23];16(1):25-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.anr.2022.01.001>
26. Santos AMG, Viera CS, Toso BRGO, Barreto GMS, Souza SNDH. Clinical application of the standard operating procedure of positioning with premature infants. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2023 Ago 16];71(3):1205-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0674>
27. Mororó-José HP, Konrad LM, Ribeiro CG, Benedetti TRB. Validação do treinamento on-line para multiplicadores do programa vida ativa melhorando a saúde (Vamos). *J Phys Educ* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Ago 23];30:e3040. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v39i1.3040>
28. Tomicki C, Rech CR, Konrad LM, Bezerra JBB, Ribeiro CG, Schwingel A, et al. Adoption of an intervention to promote physical activity and healthy eating in Brazilian Health Care settings. *Rev Arg Cienc Comportam* [Internet]. 2023 [acesso 2023 Ago 11];15(1):35-45. Disponível em: <https://doi.org/10.32348/1852.4206.v15.n1.32202>
29. Tomazini EAS, Tobase L, Teodoro SV, Peres HHC, Almeida DMD, Alavarce DC. Curso on-line sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória: Inovação para educação permanente. *Rev RENE* [Internet]. 2018 [acesso 2023 Ago 13];19:e32444. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20181932444>
30. Frota MA, Wermelinger MCMW, Vieira LJES, Ximenes NFRG, Queiroz RSM, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: Desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Ago 15];25(1):25-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído do projeto de pesquisa – Desenvolvimento de um curso na modalidade à distância sobre os cuidados posturais com os recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, vinculado ao Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade de Pernambuco / Universidade Estadual da Paraíba, em 2020.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Brandão-Neto W, Souza CFQ.

Coleta de dados: Silva DG, Brito NAA.

Análise e interpretação dos dados: Brandão-Neto W, Souza CFQ, Silva DG, Cunha EFS.

Discussão dos resultados: Brandão-Neto W, Souza CFQ, Cunha EFS, Moura THM.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Brandão-Neto W, Souza CFQ, Cunha EFS, Moura THM, Furtado MCC.

Revisão e aprovação final da versão final: Brandão-Neto W, Souza CFQ, Cunha EFS, Silva DG, Brito NAA, Moura THM, Furtado MCC.

FINANCIAMENTO

Edital de Auxílio para Projetos de Pesquisa (APQ) – Universidade de Pernambuco, processo de número 9721/2021.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco (HUOC/PROCAPE), parecer nº 3.998.281, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 06474919.5.0000.5192.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

EDITORES

Editores Associados: Manuela Beatriz Velho, Maria Lígia Bellaguarda.

Editor-chefe: Elisiane Lorenzini.

HISTÓRICO

Recebido: 09 de setembro de 2023.

Aprovado: 08 de março de 2024.

AUTOR CORRESPONDENTE

Waldemar Brandão Neto.

waldemar.neto@upe.br

